Anno XXV. Quinta-feira 28 de Junho de 1849. N. 141.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á razão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUNHO.

Lua cheia, a 5, ás 8 horas e 7 min. da manh.
Mingoante, a 13, ás 8 horas e 4 min. da tard.
Lua nova, a 20, ás 11 horas e 49 min. da manh.
Crescente, a 27, ás 8 horas e 24 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 10 horas e 54 minutos da manh.
Segunda, as 11 horas e 18 minutos da tard.

DIAS DA SEMANA.

25 Segunda S Guilherme. Aud. do J. dos orph. do J. do civ. e do J. M. da 2 v.
26 Terça. Ss. João e Paulo. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
27 Quarta S. Ladislão. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. det.
28 Quinta. S. Leão. Aud. do J. dos orph. e do J. M da 1. v.
29 Sexta. ✻✻ S. Pedro e S. Paulo.
30 Sabbado. S. Marçal. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. det.
1 Domingo. S. Theodorico.

CAMBIOS NO DIA 27 DE JUNHO.

Sobre Londres a 25 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris 380.
» Lisboa 115 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 3/4 % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| *Ouro.*—Onças hespanholas. | 31$200 | a | 31$500 |
| » Moédas de 6$400 v. | 17$600 | a | 17$800 |
| » » de 6$400 n. | 16$600 | a | 16$800 |
| » » de 4$000.... | 9$500 | a | 9$700 |
| *Prata*—Patacões brasileiros | 2$020 | a | 2$040 |
| » Pesos columnarios. | 2$020 | a | 2$040 |
| » Ditos mexicanos..... | 1$920 | a | 1$940 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

## PARTE OFFICIAL.

### GOVERNO DA PROVINCIA.

LEI N. 247, DE 16 DE JUNHO DE 1849.

*Restitue ao municipio e comarca do Brejo a fracção da respectiva freguezia, que fôra dada á villa de Caruarú. -- Declara que fica pertencendo á esta villa o terreno que lhe pertencia antes da lei provincial n. 212 de 16 de agosto de 1848 -- Desmembra da parochia de Serra-Talhada e incorpora á de Fazenda-Grande a serra de Uman.*

Manoel Vieira Tosta, presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou, e eu sanccionei a lei seguinte :

Artigo 1. Fica restituido ao municipio e comarca do Brejo da Madre-de-Deos a fracção da freguezia do mesmo municipio, que foi dada ao termo da villa de Caruarú e comarca do Bonito pelo artigo 4 da lei provincial n. 212 de 16 de agosto de 1848, que fica nesta parte derogada.

Art. 2. Fica pertencendo á freguezia de Caruarú o terreno que lhe pertencia antes da citada lei.

Art. 3. Fica desmembrada da freguezia de Serra-Talhada, e incorporada á freguezia de Fazenda-Grande a serra de Uman.

Art. 4. Ficam revogadas todas as leis e disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades á quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Cidade do Recife de Pernambuco, aos 16 de junho de 1849, vigesimo-oitavo da independencia e do imperio.

L. S. *Manoel Vieira Tosta.*

*Carta de lei pela qual V. Exc. manda executar o decreto da assembléa legislativa provincial que resolveu sanccionar, restituindo ao municipio e comarca do Brejo da Madre-de-Deos a fracção da freguezia do mesmo municipio, que foi dada ao termo da villa de Caruarú e comarca do Bonito pelo artigo 4 da lei provincial n. 212 ; e mandando pertencer á freguezia de Caruarú o terreno que antes da citada lei lhe pertencia, e desmembrar da de Serra-Talhada e incorporar á de Fazenda-Grande a serra de Uman ; tudo como acima se declara.*

Para V. Exc. vêr.

*Manoel José Martins Ribeiro* a fez.

Sellada e publicada nesta secretaria da provincia de Pernambuco, aos 16 de junho de 1849.

*Honorio Pereira de Azeredo Coutinho.*

Registrada a f. 118 do livro segundo de leis provinciaes. Secretaria da provincia de Pernambuco, 22 de junho de 1849.

*João Policarpo dos Santos Campos.*

LEI N. 248, DE 14 DE JUNHO DE 1849.

*Transfere para a povoação de Tacaratú a sède do termo da Floresta.*

Manoel Vieira Tosta, presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a lei seguinte :

Artigo unico. Fica transferida para a povoação de Tacaratú a sède do termo da Floresta

Ficam revogadas todas as leis e disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades á quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Cidade do Recife de Pernambuco, aos 16 de junho de 1849, vigesimo-oitavo da independencia e do imperio.

L. S. *Manoel Vieira Tosta.*

*Carta de lei pela qual V. Exc. manda executar o decreto da assembléa legislativa provincial que resolveu sanccionar, transferindo para a povoação de Tacaratú, a sede do termo da Floresta , como acima se declara.*

Para V. Exc. vêr.

*Maoel José Martins Ribeiro* a fez.

Sellada e publicada nesta secretaria da provincia de Pernambuco, aos 16 de junho de 1849.

*Honorio Pereira de Azeredo Coutinho.*

Registrada a fl. 110 do livro segundo das leis provinciaes. Secretaria da provincia de Pernambuco, 22 de junho de 1849.

*João Policarpo dos Santos Campos.*

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE JUNHO.

Officio. -- Ao Exm. presidente da Parahiba, participando que Francisco Radick entregara ao inspector do arsenal de marinha a quantia de 242$160 rs., enviada pela capitania do porto daquella provincia para pagamento das 70 folhas de cobre e 40 libras de pregos do mesmo metal, que d'ordem da presidencia o referido inspector remettêra a mencionada capitania.. -- Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito. -- Ao commandante das armas, declarando que vai transmittir ao Exm. Sr. ministro da guerra o officio em que S. Exc. solicita esclarecimentos acerca do alferes do oitavo batalhão de caçadores José de Oliveira Prado, e sobre o segundo sargento do mesmo batalhão Innocencio Baptista de Siqueira Rego.

Dito. -- Ao mesmo, dizendo que vai ser transmittido ao Exm. Sr. ministro da guerra o officio em que S. Exc. pede esclarecimentos sobre o destino a darse aos soldados Joaquim José dos Santos, João de Deos e Manoel Rodrigues do Nascimento, que se acham addidos ao primeiro batalhão de caçadores.

Dito. -- Ao mesmo, declarando que, emquanto o Exm. Sr. ministro da guerra não communicar á presidencia a passagem do alferes José Negreiros de Almeida Sarinho para a companhia fixa de Minas-Geraes, não póde elle seguir para aquella provincia.

Dito. -- Ao chefe de policia, remettendo copias das patentes dos officiaes da extincta segunda linha José Hygino de Miranda, Ignacio Bento de Loyolla, Antonio José Ribeiro de Moraes Junior e Antonio Venancio da Silveira, afim de que S. S. os faça pôr á disposição do marechal commandante das armas, para serem julgados pelo fôro militar.

Dito. -- Ao inspector da thesouraria de fazenda, dizendo que, visto S S. já haver representado ao tribunal do thesouro ácerca da insufficiencia da quota votada para as despezas da capitania da alfandega desta provincia no corrente exercicio, e não ser possivel esperar pela decisão do mesmo tribunal sem detrimento do commercio e das rendas daquella repartição, autorisa-o a ir supprindo tal quota com as quantias absolutamente indispensaveis.

Dito. -- Ao mesmo, transmittindo o decreto de 27 de maio proximo passado, pelo qual S. M. o Imperador houve por bem nomear a Florencio José Carneiro Monteiro para o lugar de ajudante do guarda-mór da alfandega desta provincia.

Dito. -- Ao delegado do termo de Flores, dizendo em resposta ao officio em que Sua Mercê participa haver feito marchar para Garanhuns 40 praças de policia, commandadas por um alferes, que, devendo achar-se já alli uma outra fôrça, nesta data officia ao respectivo delegado para que a faça immediatamente recolher a esta capital; e declarando que fica expedida a conveniente ordem ao commandante do corpo de policia para que faça marchar para aquella villa mais oito praças para completar o numero de 60 de que se compõe o respectivo destacamento. -- Neste sentido officiou-se ao delegado de Garanhuns, ao chefe de policia e ao commandante do referido corpo.

Dito. -- Ao commandante das armas, mandando pôr em liberdade o guarda nacional do quinto batalhão desta cidade Thomaz Paulo da Rocha, quê fôra preso para recruta. -- Participou-se ao commandante superior respectivo.

Dito. -- Ao director do arsenal de guerra, autorisando-o a despender a quantia de 46,650 rs. com a compra de panno e fitas de seda para a mesa que se preparou naquelle arsenal para a secretaria do commando das armas. -- Scientificou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito. -- Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, ordenando que pela quota consignada no art. 14 da lei do orçamento de 1849 a 1850, que já foi sanccionada, abone ao engenheiro H. A. Millet a quantia de 800,000 rs. que lhe hão de ser pagos em quatro prestações mensaes de 200,000 rs. cada uma, a contar do 1º de julho proximo futuro em diante, ficando elle obrigado a apresentar naquella repartição as contas da despeza feita com o levantamento da planta do municipio do Recife, de que se acha encarregado. -- Inteirou-se o referido engenheiro.

### TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

SESSAO' EM 26 DE JUNHO DE 1849.

PRESIDENCIA DO EXM. SNR. CONCELHEIRO AZEVEDO.

A's dez horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ramos, Villares, Bastos, Leão, Souza e Rebello, faltando com causa o Sr. desembargador Ponce, abrio-se a sessão.

O Sr. presidente declarou haver recebido do Exm. Sr. presidente da provincia os seguintes officios :

Um em data de 19 do corrente, participando-lhe que nesta data tinha nomeado promotor publico do Limoeiro o bacharel Manoel Claro Gonçalves Guerra.

Outro da mesma data, participando que S. M. o Imperador houve por bem nomear o bacharel Antonio José Pereira para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito.

Outro da mesma data, participando-lhe ter nomeado promotor publico de Flores o bacharel João da Silva Braga.

Outro da mesma data,communicando,que por aviso da secretaria de estado dos negocios da justiça de 26 de maio ultimo, S. M. o Imperador, por decreto de 21 desse mez, houve por bem remover os juizes municipaes e de orphaos Francisco de Paula Rodrigues de Almeida dos termos reunidos do Rio-Formoso e Serinhãem para o de Goianna, e Francisco Rodrigues Sette deste para os sobreditos termos reunidos, na fórma requerida pelos ditos juizes.

Outro datado de 20, communicando que, segundo lhe foi participado por aviso da secretaria de estado dos negocios da justiça,datado de 8 do corrente, S M. o Imperador houve por bem aposentar o juiz de direito do civel da comarca da Boa-Vista Antonio Luiz Dantas de Barros Leite em um lugar de desembargador da relação do Rio-de-Janeiro com o vencimento annual de um conto de réis, ficando nessa parte a mercê dependente da approvação da assembléa geral legislativa.

*Julgamentos.*

*Habeas-corpus* pedidos por Cosme Damião e Francisco Marcellino Corrêa d'Araujo. -- Fôram concedidos para no dia 30 do corrente serem apresentados os pacientes em sessão do tribunal e informar o chefe de policia.

Dito de Antonio Francisco Martins.--Foi deferida a soltura.

Dito de Antonio Aurelianno Lopes Coutinho.--Foi negada a soltura.

Aggravo de petição de Praxedes da Fonseca Coutinho.--Foi negado provimento.

Recurso crime em que são :

Recorrente, o coronel Manoel Cavalcante de Albuquerque Mello ; recorrido, Francisco Carneiro Machado Rios.--Foi julgado improcedente.

Recurso crime do bacharel Candido Autran da Matta e Albuquerque.--Concederam provimento reformando a pronuncia.

Dito de Francisco Borges Mendes.--Foi negado provimento.

*Appellações civeis.*

Appellante, Ignacio Soares Raposo ; appellado, Vicente Ferreira Nobre Camara.--Mandou-se averbar a dizima.

Appellante, José Gomes Pereira Ribas ; appellada, a camara municipal do Pilar.--Mandou-se averbar a dizima.

Foi assignado o 1.º dia util para serem julgadas as appellações civeis em que são :

Appellante, Manoel Cabral de Medeiros ; appellada, D. Angelica Joaquina de Albuquerque.

Appellante, Adolpho Volechar ; appellado, Frederico Hansen.

Appellante, Miguel José Barbosa Guimarães ; appellado, João Alves de Carvalho Porto.

*Revisões.*

Passaram do Sr. desembargador Ramos ao Sr. desembargador Villares as appellações civeis em que são :

Appellantes, Domingos Rodrigues de Araujo e Maria Joaquina de San-Pedro ; appellado, José Luiz de Carvalho.

Appellante, Eleuterio Bandeira dos Santos ; appellado, José de Barros Silva.

Passou do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Leão a appellação civel em que são :

Appellantes, os administradores da casa fallida de Francisco José da Costa ; appellado, João Vieira da Cunha.

Do mesmo Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as appellações civeis em que são :

Appellante, Antonio Francisco Xavier de Vasconcellos, appellados, João Manoel Dias e sua mulher.

Appellante, José Dias Macieira ; appellado, Manoel José Salgado.

Appellante, Luiz de França, tutor do menor Cesario ; appellado, Rufino Rodrigues Sanches.

Passou do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão a appellação civel em que são :

Appellante, Gaudino Agostinho de Barros ; appellado, Joaquim José de Sampaio.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as appellações civeis em que são :

Appellante, Manoel Alves Guerra ; appellado, Francisco de Paulo Pires Ramos.

Appellante, Gonçalo Guedes Alfanforado ; appellados, a viuva e filhos de João Guedes Maciel Alcanforado.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello as appellações civeis em que são :

Appellante, Lourenço José das Neves ; appellados, M. Calmont & C.

A revista civel em que são :

Recorrente, José Joaquim Damasceno e Silva ; recorrido, Francisco Dias Ferreira.

Passou Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Ramos a appellação civel em que são :

Appellante, Antonio Lopes Pereira e Mello ; appellado, Antonio Joaquim de Almeida Guedes Alcanforado.

*Distribuições.*

Ao Sr. desembargador Ramos a appellação civel desta cidade em que são :

Appellante, José Joaquim Anastacio ; appellados, a viuva e herdeiros de José de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Villares a appellação civel desta cidade em que são :

Appellante, Francisco Dias Ferreira ; appellado, João Paulo dos Santos.

A petição para prorogação de inventario de Innocencio Lopes da Silva.

Ao Sr. desembargador Bastos a appellação civel desta cidade em que são :

Appellante, Julião Beranger ; appellado, José Antonio Lourenço.

Ao Sr. desembargador Leão :

O aggravo do juizo do civel desta cidade em que são :

Aggravante, Lourenço José das Neves ; aggravados, S. Powel Johnston & C.

A appellação do juizo da fazenda da Parahiba em que são :

Appellante, o juizo ; appellados, Manoel Valerio de Carvalho e outros.

Ao Sr. desembargador Souza :

O aggravo do juizo do civel desta cidade em que são :

Aggravante, Justinianno Antonio da Fonseca ; aggravado, Lourenço José das Neves.

A appellação civel desta cidade em que são .

Appellantes, José Maria da Costa Carvalho e outros ; appellado, Joao Antonio Maciel.

Ao Sr. desembargador Rebello a appellação civel desta cidade em que são :

Appellantes, João Vieira da Cunha e outros ; appellados, os administradores da casa fallida de Francisco José da Costa.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e meia.

## DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 27 DE JUNHO DE 1849.

*Italia.*

Logo que se soube em Roma que o exercito francez pretendia marchar de Civita-Vecchia para aquella cidade, a assembléa constituinte romana declarou-se em sessão permanente e decretou que todos os deputados que abandonassem seu posto em as criticas circumstancias em que se achava o paiz, fossem considerados traidores á patria.

A mesma corporação dirigio depois aos Romanos a seguinte proclamação, a qual foi immediatamente enviada ao general Oudinot.

« Cidadãos.--A assembléa romana, impellida pela ameaça de invasão do territorio da republica, e consciâ de que esta invasão não provocada pela conducta da republica para com as potencias estrangeiras, nem precedida por nenhuma communicação de parte do governo francez, he calculada para excitar a anarchia em um paiz que repousa com calma e ordem sobre a consciencia de seus direitos e concordia de seus concidadãos, e viola o direito das gentes, as obrigações contrahidas pela França em sua constituição assim como os laços de fraternidade que devem naturalmente unir as duas republicas,-protesta em o nome de Deos e do povo contra esta inesperada invasão, declara o firme proposito em que está de resistir-lhe, e faz a França responsavel pelas consequencias que se seguirem.

« *A. Saliceti*, presidente; *Fabbretti*, *Cocchi*, *Pennachi*, secretarios »

Na mesma occasião os triumviratos dirigiram tambem a seus concidadãos a seguinte proclamação :

« Romanos !--Uma intervenção estrangeira ameaça o territorio da republica. Um corpo de soldados francezes appareceu em Civita-Vecchia. Qualquer que seja a sua intenção, a salvação do principio que o povo livremente adoptou, o direito das gentes, a honra do nome romano exigem que a republica lhes resista ; e a republica o fará. O povo romano deve provar á França e ao mundo que he um povo, não de meninos, senão de homens, e de homens que dictaram leis á Europa e civilisaram-na. Ninguem dirá que os Romanos quizeram a liberdade e não soubêram obtê-la. Por nossa resistencia, por nossas declarações, por nossa attitude, o povo francez conhecera o nosso desejo, a nossa irrevogavel decisão de não submettermo-nos nunca jamais ao detestavel governo que destruí nos. O povo romano provara plenamente isto. Todo aquelle que não está por esta determinação, deshonra o povo e trahe o paiz. A assembléa se ha declarado em sessão permanente. O triumvirato cumprirá o seu mandato, quaesquer que sejam as consequencias. Haja ordem, solemnidade, calma e energia concentrada. O governo vigia inexoravelmente sobre quem quér que possa tentar lançar o paiz em anarchia, ou levantar-se contra a republica. Cidadãos ! reuní-vos em torno de nós. Deos e o povo, a lei e a fôrça, hão de por certo triumphar.

« *G. Mazzini*, *C. Armellini*, *A. Saffi*, triumviros. »

O grão-duque Leopoldo conservava-se ainda em Gaeta, e, segundo se dizia, era sua intenção nomear o conde Serristori regente da Toscana.

O ministerio devia ser composto da maneira seguinte : -- Negocios estrangeiros, o duque de Cassigliano ; interior, Landucci ; fazenda, Baldasseroni ; justiça, Bicchieni ; guerra, De Langier.

*Austria.*

Tendo communicado a nossos leitores que o governo deste paiz, como visse que já lhe não era possivel por si só supprimir a rebellião da Hungria, implorára o auxilio da Russia, dir-lhes-hemos agora que o parlamento hungaro, enthusiasmado com as brilhantes victorias ultimamente alcançadas por seus concidadãos, proclamára no dia 14 de abril no meio das acclamações de toda a população a desthronisação da casa de Hapsburg-Lorraine, e a independencia da Hungria.

As resoluções adoptadas pelo dito parlamento, relativamente ao objecto de que acabamos de fallar, são as seguintes :

« 1.º A Hungria, juntamente com a Transylvania e todos os districtos, comarcas e provincias que lhes são pertencentes, he e será para sempre um estado europeu livre e independente. O territorio de todo este estado he indivisivel, e sua integridade inviolavel.

« 2.º A casa de Hapsburg-Lorraine, por causa de sua traição, e perjurio, assim como por sua aggressão armada contra a nação ungara e ainda mais pela audacia que a levou a dividir a areia do paiz, a separar da Hungria a Transylvania e a Croacia, a aniquillar a existencia politica independente do paiz e a levantar um podêr armado para o fim de assassinar a nação,--por estes e outros muitos grandes crimes e enormidades a casa de Hapsburg-Lorraine ha despedaçado a pragmatica sancção e todos os outros laços que ligavam os dous paizes da Austria e Hungria. Em consequencia do que esta casa perjura de Hapsburg-Lorraine he e será excluida, deposta e banida, agora e para sempre, do dominio, soberania e gozo dos territorios, assim da Hungria como da Transylvania, e de todos os districtos, comarcas e provincias que lhes pertencem. A dita casa he e será declarada,em o nome da nação,despojada do throno, excluida, deposta e banida.

« 3.º A nação hungara, de conformidade com seus innalienaveis direitos naturaes, como estado livre e independente, entra na familia dos estados europeus ; e resolve declarar e protestar, e pelo presente declara e protesta que vivirá em paz e amizade com todos os outros estados que se abstiverem de violar seus direitos, porém especialmente com aquelles povos que primeiramente estiveram unidos com ella debaixo de um soberano commum, e tambem com o imperio turco e os estados italianos.

« 4. O systema futuro de governo em todas as suas particularidades será estabelecido pelo parlamento, e emquanto esta obra não fôr consummada, o paiz será governado por um presidente, assistido por um concelho de ministros nomeados pelos mesmo, debaixo da sua responsabilidade pessoal e dos mesmos ministros.

« A execução dos principios contidos nestas resoluções he confiada a uma commissão de tres pessoas »

O parlamento declarou depois que depositvaa illimitada confiança em Kossuth, o dictador, e elegeuo presidente da Hungria.

A commissão a quem a execução das resoluções acima estão pedas fóra confiada, he composta dos cidadãos Ludwig Kossuth, Emerich Szacsvary e Stephen Gorove.

*Allemanha.*

A assembléa nacional de Frankfort, entre outras medidas de que ha lançado mão para conseguir a execução da constituição por ella ultimamente promulgada, adoptou a seguinte resolução :

« 1.º A assembléa nacional convida os governos, os corpos legislativos e as autoridades municipaes de todos os estados germanicos a reconhecerem e jurarem a constituição imperial, publicada no dia 28 de março proximo passado

« 2.º Ella marca o dia 15 de agosto proximo futuro para a reunião do primeiro parlamento constitucional do imperio na cidade de Frankfort.

« 3.º As eleições para a camara baixa terão lugar no dia 15 de julho

« 4.º Se outros estados além das provincias germanicas da Austria não fôrem representados neste parlamento, e conseguintemente se alguns paragraphos da constituição geral não parecem praticaveis, sua alteração terá lugar provisoriamente e pela maneira especificada na mesma constituição, até que esta se possa tornar valida em todas as partes da Allemanha.

« 5.º Se a Prussia em particular não fôr representada neste parlamento, e por conseguinte não tiver reconhecido a constituição, quér expressamente, quér de *facto*, o soberano daquelle estado que tiver maior numero de habitantes entre os representados, assumirá os direitos e deveres do imperador, debaixo do titulo de regente ou stadtholder do imperio.

« 6.º Porém, logo que a constituição fôr reconhecida pela Prussia, a dignidade de imperador, de accôrdo com a secção 68 *et seq*, da constituição sera conferida inteiramente ao rei deste paiz.

« 7. O imperador prestara juramento à constituição perante a assembléa nacional, e abrira depois o parlamento. Desde o momento em que este acto fôr executado, a assembléa nacional se considerara dissolvida »

## Publicação a pedido.

*A Augustus Cowper Esq, british consul.* — Sir ! A number of Mechanics residing in Pernambuco, beg your acceptance of the surplus of a sum subscribed by us to defray the expences of a prosecution instituted by Mr. Spears against Mr. James Broadfoot one of his fellow workmen at the Aurora Foundry St Amaro, the cause of prosecution was wery insignificant indeed, but the prosecuted party having against him the powerfull influence of wealthy and prejudiced persons, we consider it our duty to support him against their unjust interferance, we request you to appropriate it to such charitable purpose as to you may seem best. We remain, Sir ; your obedient servants. — *Wm. Reddell*, and the subscribers.

Pernambuco, 18 de june 1849.

*British consulate* --Gentlemen !—I have the honour to acknowledge the recept of your letter dated 18 de inst, inclosing the sum of thirty one milreas, the balance of a sum of money which was subscribed by you for the commendable purpose of defending one of your fellow workmen from the expence of a prosecution, the cause of which you stated to have been very insignificant, and which you request me to apply to charitable purpose.

I have taken the liberty of transmitting the amount to the hospital de caridade, an institution of the highest merit, and i trust that this application will meet with your approbation. I have the honour to be, gentlemen, your obedient servant.— *H. Augustus Cowper*, consul. — To M. Wm. Riddell, and the rest of the subscribers.

Pernambuco, 30 june 1849.

## COMMERCIO.

ALFANDEGA.—Rendimento do dia 27 . . 5.755,774

IMPORTAÇAO'.

*Arago*, brigue francez, vindo de Marseille, entrado neste mez, consignado a L. Bruguière, manifestou o seguinte :

40 pipas e 30 quartolas vinho tinto, 100 barris dito branco, 100 caixas massas, 150 barricas farinha de trigo, 6 barris agoardente, 100 caixas velas, 12 fardos papel de embrulho, 40 ditos alfazema, 80 ditos feijão, 25 saccos pimenta, 8 fardos cobertores de algodão, 2 caixas fazendas de sêda, 40 barris e 50 caixas azeite doce, 20 barris oleo de linhaça, 100 caixas chumbo de munição, 100 ditas sabão, 100 ditas enxofre, 4 barris alvaiado, 24 caixas papel branco, 4 fardos ervilhas, 2 ditos lentilhas, 17 ditos fio porrete; ao consignatario.

CONSULADO GERAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 27 . . . . . . . . . . . . . | 1:288.819 |
| Diversas provincias . . . . . . . . . . . . . . . | 146,849 |
| | 1:435,713 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 27 . . . . . . . . . . . . . . | 2:101,046 |

## Movimento do Porto.

*Navio sahido no dia 27.*

Rio-Grande-do-Sul ; brigue brasileiro *Paquete-de-Pernambuco*, capitão José Gonçalves dos Reis. — Fez-se a vela do Lameirão.

## EDITAES.

= O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que em cumprimento da lei, perante o mesmo tribunal, vai novamente à praça no dia 28 do corrente o imposto seguinte :

2,500 rs. por cabeça de gado vaccum que fôr consumido nos municipios abaixo declarados :

| | |
|---|---|
| Olinda, avaliado annualmente por | 3:500,000 |
| Pao-d'Alho, dito | 4.000,000 |
| Nazareth, dito | 5:500,000 |

A arrematação será feita por tempo de dous annos, a contar do primeiro de julho de 1849 a 30 de junho de 1851.

As pessoas que se propozerem à esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, no dia acima indicado, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 21 de junho de 1849. -- O segundo escripturario, *Antonio Ferreira d'Annunciação*.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administractivo, manda fazer publico que no dia 28 do corrente, ao meio-dia, perante o mesmo tribunal se ha de arrematar a quem mais offerecer, por tempo de tres annos a contar do primeiro de julho do corrente anno a 30 de junho de 1852, o imposto seguinte :

Taxa da barreira da estrada e pontes do Giquiá, avaliada annualmente por 7 100.000 rs.

Dita dita da Magdalena, avaliada annualmente por 3 800,000 rs.

Dita dita do Motocolombó, avaliada annualmente por 3 400,000 rs.

Dita dita da ponte de Bujary, avaliada annualmente por 800,000 rs.

Dita dita do Cachangá, avaliada annualmente por 1:700,000 rs.

Dita dita da Tacaruna, avaliada annualmente por 800,000 rs.

As pessoas que se propozerem a estas arrematações, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal no dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 21 de junho de 1849.

O segundo escripturario,
*Antonio Ferreira d'Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 18 do corrente, manda fazer publico que nos dias 3, 4 e 5 de julho proximo vindouro irão à praça perante o tribunal administractivo da mesma thesouraria, para serem arrematados a quem por menos fizer, os concertos e conservação da estrada do Pao-d'Alho, da Magdalena até o oitavo lanço, sôb as clausulas especiaes abaixo trescriptas, e pelo preço de 993,300 rs

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, nos dias acima declarados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 25 de junho de 1849. -- O segundo escripturario, *Antonio Ferreira da Annunciação*.

*« Clausulas especiaes da arrematação.*

»Primeira. Os concertos da estrada do Pao-d'Alho feitos serão conforme o determinar o engenheiro, e como marca o orçamento apresentado a approvação do Exm Sr. presidente, pelo preço de 993,300 rs.

»Segunda. Os trabalhos deverão ser principiados no prazo de 15 dias, e concluidos no de tres mezes, ambos contados em conformidade do artigo 10 do regulamento das arrematações.

»Terceira. O pagamento do imposto da arrematação realisar-se-ha depois de concluidos os consertos e examinados pelo engenheiro.

»Quarta. Para tudo o mais que não está determinado pelas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que despõe o regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843.

»Obras publicas, 1 de junho de 1849.--O engenheiro, *J. L. Victor Lieutier.*»

-- O Illm. Sr inspector da thesouraria da fazenda provincial manda avisar aos senhores ex-arrematantes do imposto sobre os cocos, que devem vir à mesma thesouraria receber as suas lettras deste imposto, pertencentes ao anno financeiro corrente, as quaes se lhes devem restituir em virtude do artigo 44 da lei do orçamento vigente. Outro sim que os mesmos Srs. arrematantes devem requerer o abate que o mesmo artigo 44 lhes concedeu nas lettras do mesmo imposto do anno financeiro proximo findo.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 18 de junho de 1849. — O segundo escripturario, *Antonio Ferreira da Annunciação*.

*Manoel Francisco de Souza Leão, juiz de paz presidente da junta de qualificação da freguezia de Maranguape, em virtude da lei, etc.*

Faço saber que, tendo sido marcado pelo Exm. presidente da provincia o dia 15 de julho vindouro para a reunião das juntas de qualificações, convoco portanto aos senhores

*Eleitores*

Commandante superior Francisco de Paula Souza Leão, coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, capitão Raymundo José Pereira Bello, tenente José Lucio Teixeira Cavalcante, João Nepomuceno Gomes Catté, Lourenço Bezerra Marinho Falcão, João da Cruz Fernandes Souza ;

*Supplentes*

Major Antonio de Souza Rolim, Antonio Rufino de Araujo Cavalcante, vigario Francisco Manoel Maciel, João Bezerra de Mello, Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego, Antonio Sebastião de Mello Rego, Alexandrino Aires da Paixão, José Xavier da Rocha Wanderley, José Francisco de Farias Salles, padre Manoel José do Nascimento ;

Para que nesse dia, pelas 9 horas da manhãa, se reunam na igreja matriz para, em virtude da lei regulamentar, proceder-se a formação da junta, sendo imposta a multa da lei aos que deixarem de comparecer sem causa justificada.

E, para constar a quem convier, mandei fazer o presente edital, que sera publicado pela imprensa e affixado nos lugares mais publicos, aos 15 de junho de 1849. Eu, João Baptista de Santa-Anna, escrivão de paz, o escrevi.--*Manoel Francisco de Souza Leão*, juiz de paz do primeiro districto.

## Declarações.

-- Tendo o arsenal de marinha de mandar tirar nos arrecifes do porto desta cidade, nos lugares que se indicar, a pedra de cantaria precisa para as obras do melhoramento do mesmo porto ; assim manda o Illm. Sr. inspector fazer publico para conhecimento aos que possa interessar, devendo todas aquellas pessoas a quem convenha contratar semelhante serviço apresentar-se-lhe com a maior brevidade possivel em todos os dias uteis das nove horas da manhãa as tres da tarde

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 23 de junho de 1849.

No impedimento do secretario,
*José Marcellino Alves da Fonseca.*

— No dia 20 do corrente, um mulatinho de menor idade quiz comprar em uma taberna uns traques, dando para pagamento uma sedula que disse ser de 2 000 rs., e como ella fosse de 10,000 rs., teve o taberneiro desconfiança, ficando com a sedula, dizendo ao portador que fosse ver seu senhor para então entregar a sedula, e como até hoje não tenha apparecido, quem se julgar com direito a ella, dirija-se a subdelegacia da Bôa-Vista.

= O arsenal de guerra compra 6 duzias de taboas de assoalho de louro que tenham 28 palmos de comprimento e 12 a 14 pollegadas de largura, e 2 duzias de ditas de assoalho de amarello do mesmo comprimento e de 2 palmos de largura: quem dito taboado tiver e se propozer a vender, comparecerá na sala da directoria do mesmo arsenal, no dia 30 do corrente, com sua proposta e ultimo preço em carta fechada

— Perante a administração do patrimonio dos orphãos se hão de arrematar a quem mais der, e por tempo de 3 annos que hão de ter principio do 1º de julho do corrente anno ao fim de junho de 1852, as rendas das casas abaixo declaradas, pertencentes ao mesmo patrimonio, a saber : n. 22 na rua de S.-Gonçalo da Bôa-Vista, 1, 6, 8 e 10 na rua da Madre-de-Deos, 14 na rua do Torres, 1 na rua do Codorniz, 17 na rua da Moêda, 54 e 56 na rua do Amorim, 2 e 14 na rua do Azeite-de-Peixe, 18 na rua do Burgos, 27 na rua do Vigario, 7, 9 e 11 na rua do Encantamento, 132, 134 e 136 na rua da Senzalla-Velha, 11 na rua da Cruz, 100 e 104 na rua de Fora-de-Portas, 2 na travessa do lado direito da mesma rua, e o sitio na matta de Miroeira As pessoas que se propozerem a arrematar ditas rendas, poderão comparecer na casa das sessões da dita administração no dia 28 do presente mez, às 4 horas da tarde, com seus fiadores. Secretaria da administração do patrimonio dos orphãos, 23 de junho de 1849. -- *João Francisco de Chaby*, secretario.

## THEATRO DE APOLLO.

SEXTA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 1849.

Penultima representação em beneficio de mademoiselle Broska.

O JOVEN DE PARIS,

drama vaudeville em dous actos, representado pelos Srs. Achille, Lamberty e Jems, e pelas Sras. Maria, Alexandre e Broska.

Intervallo.

A GRANDE ARIA DE NABUCODOSOR,

pela Sra. Alexandre.

GRANDE ARIA DO CHALET,

pelo Sr. Achille.

O REMENDAO' RIQUIQUI,

ou

*a revolução de 93*,

drama vaudeville em tres actos.

DISTRIBUIÇAÕ.

| | | |
|---|---|---|
| Riquiqui ) | remendões | ( Mr. Achille. |
| Barnabé ) | | ( « Gabriel. |
| O cavalleiro | | « Jems. |
| Um representante do povo | | « Lamberty. |
| O intendente | | « Adolpho. |
| Anais | | Mlle. Broska. |
| Jacquelina | | « Maria. |

Os preços são os do costume.

As pessoas que pretenderem bilhetes de qualquer entrada, hajam de dirigir-se à casa do Sr. Alexandre, em frente do theatro de Apollo ; ou, no dia da representação, ao mesmo theatro, das 10 horas da manhãa em diante.

## THEATRO
## DE SAN-FRANCISCO.

Pedro Baptista de Santa-Rosa, director do theatro de S.-Francisco, acha-se preparando um bello espectaculo para domingo 1.º de julho de 1849, em que pretende levar à scena a rica e nova comedia em tres actos, e um prologo, que tem por titulo

HALIFAX;

composição do insigne Sr. Alexandre Dumas.

Executar-se-ha a sempre e mui aplaudida aria do

MUSICO CHARLATÃO,

cantada pelo dito Santa-Rosa, com bellas quadrinhas, que teem por objecto o elogio das jovens brasileiras.

Seguir-se-ha a graciosa tragi-farça, de composição e acção nacional, vinda do Rio-de-Janeiro, e denominada

O DILETTANTI,

a qual tantos applausos mereceu nesto theatro em o dia 6 de maio proximo passado quando pela primeira vez foi a scena : o actor José Francisco Monteiro que tão applaudido foi na parte do Mineiro, promette esfôrçar-se o mais possivel, afim de não desmerecer do acolhimento do respeitavel publico.

A dita farça ira a scena, como pede o seu autor, com algum motivo da Norma por clarineta, flauta e piano pelo dito Santa-Rosa no estylo jocoso.

Ao depois o actor Monteiro cantara o fado, acompanhado à viola :

« Adeos Coritiba triste,
« Alegres campos geraes ;
« Eu fui aquelle que disse,
« Que a S.-Paulo não vou mais. »

O director aproveita a occasião para agradecer aos illustrados Srs. academicos de Olinda a maneira cavalheira como corresponderam à confiança que depositou em sua esforçada protecção quando lhes dedicou o divertimento que levou à scena em proprio beneficio na noite de 9 do corrente. Sim ; estes jovens brasileiros, além de concorrerem ao theatro com penhoradora sofreguidão, prestaram tanta attenção a execução do drama Arthur e farça, bem como as diversas cantorias, applaudiram tanto os actores e o director, deram emfim a este tão convintes provas de benevolencia, que fôra rematada ingratidão não certificar-lhes publica e solemnemente o quanto tão nobre procedimento captivou o coração do mesmo director, que jámais esquecerá esse testemunho de attenção que lhe deram os seus jovens patricios.

## Publicação litteraria.

Uma associação de litteratos pretende publicar um periodico sôb o titulo de

**AGUIA CATHOLICA,**

por meio do qual se derrame pelo povo, tão carecedor de instrucção, tudo quanto diga respeita à santa e veneranda religião de nossos pais, assim do dogma, como da moral evangelica, disciplina e rito da igreja, menos todavia a parte polemica. Sahira a luz todos os domingos em formato grande, isto he ; em uma folha ordinaria de papel. Subscreve-se na praça da Independencia, lojas ns. 6 e 8 à rasão de 400 rs. por mez. Escusado se faz o mostrar a grande utilidade de um periodico desta natureza. A religião he o primeiro e mais forte elemento da sociedade ; e o povo que for mais instruido na religião augusta de Nosso Senhor Jesus-Christo, e mais fiel for na pratica da moral evangelica, esse será o povo verdadeiramente livre, bem morigerado e feliz.

## Avisos maritimos.

-- Para o Rio-de-Janeiro o patacho nacional *Nereide* de primeira marcha, como tenha a maior parte da sua carga prompta, pretende sahir até o dia 10 de julho proximo vindouro : para o resto e passageiros trata-se com Novaes & C , rua do Trapiche, n. 34, ou com João de Carvalho Raposo, na praça.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o patacho *Fortuna* : recebe alguma carga a frete : os pretendentes tratem com Firmino J F. da Rosa , na rua do Trapiche, n 44

-- Para o Rio-de-Janeiro sahira até o fim do presente mez o brigue nacional *Josefina* : para o resto da carga e escravos a frete, trata-se com Luiz José de Sa Araujo, rua da Cruz, n. 33, ou com o capitão na praça.

-- Para o Aracaty segue com brevidade o patacho *Santa-Cruz*, forrado e pregado de cobre : para carga e passageiros trata-se ao lado do Corpo-Santo, loja de massames, n. 25.

-- Para o Rio-de-Janeiro, o brigue nacional *Formoso* segue viagem com muita brevidade, por ja ter engajados dous terços de sua carga: para o restante trata-se na da Cadeia-Velha, armazem n. 12.

-- Vende-se a barcaça *Feliz-Ventura*, de lote de 30 caixas; bem e novamente construida, e de boas madeiras: acha-se fundeada no Forte-do-Mattos : quem a quizer comprar, dirija-se ao mestre a bordo, ou Joaquim Pinheiro Jacome.

## Leilões.

— O corretor Oliveira fará leilão, por ordem do Sr. Augustine Helie, consul da republica franceza, e para liquidação dos bens do finado Augusto Jaussome, subdito francez, do terreno da rua Nova n. 61, onde dito finado tinha seu estabelecimento de carros de aluguel, e ora existe o do Sr. Adolfo Bourjois : sabbado 30 do corrente, ao meio-dia em ponto, no consulado francez, rua do Trapiche-Novo. Escusado he fazer-se o elogio da situação e vantagens para edificação de soberbos predios no indicado terreno: basta que os pretendentes o examinem para apreciarem o seu grande valor.

O sitio com casa e terreno no lugar denominado Baixa-Verde, na Capunga, cuja venda se annunciou para 23 do corrente, por falta de concurrentes neste dia foi transferida para o dia 30 do corrente, e terá lugar no mesmo consulado da republica franceza.

-- O corretor Oliveira continuará, por ordem do respectivo juizo, a fazer leilão das fazendas pertencentes as massas dos fallidos Antonio José Antunes Guimarães e Claudino Salvador Pereira Braga : assim como de muitas fazendas inglezas recentemente despachadas, que venderá a prazo : quinta feira, 28 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cadeia do Recife.

-- Rosas Braga & C. farão leilão, por intervenção do coretor Oliveira, de um completo sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado : segunda-feira, 2 de julho proximo, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, largo do Corpo-Santo.

-- Hoje ha leilão de bacalhão no caes da Alfandega.

-- O leilão de toucinho de Santos, no armazem do finado Braguez, continúa hoje 28, as 10 horas da manhãa.

## Avisos diversos.

— Caetano Pinto de Veras, presidente do circulo filial n. 3, da freguezia de Santo Antonio, e commandante interino da quarta companhia do batalhão de voluntarios, convida os membros desta e do referido circulo a comparecerem na casa de sua residencia, rua do Crespo n. 14, terceiro andar, no dia 29 do corrente ás 5 horas da tarde.

-- Do estaleiro do Sr. João Thomaz furtaram, no dia 19 do corrente, uma canoa aberta e alcatroada de novo, com uma taboa no meio e alguns remendos : quem della der noticia, ou leva-la ao mesmo João Thomaz, ou na rua da S.-Cruz, a Manoel Duarte Pereira, será gratificado.

-- Precisa-se alugar uma preta para o serviço de uma casa e vender na rua , dando-se-lhe o sustento: na rua de Agoas-Verdes, n. 90

-- Permuta-se o sobrado n. 9 da rua do Rangel: a tratar na rua do Cano, n. 4.

-- Francisco Joaquim Ribeiro de Brito vai a Lisbôa tratar de sua saude.

-- Precisa-se comprar uma preta de meia idade, para andar vendendo na rua: na rua da Gloria, n. 7.

-- Ainda ha no sitio de S.-Amaro, ao pé dos lazaros, palhas de coqueiro para se venderem: a tratar no mesmo sitio.

-- Quem annunciou querer comprar duas casas terreas, dirija-se a rua Direita, n. 17.

-- O doutor Joaquim Villela de Castro Tavares passou-se para a casa n. 86 da rua Direita, na freguezia de S.-José

LOTERIA DE N. S. DO LIVRAMENTO.

As rodas desta loteria andam no dia 31 de julho, e os bilhetes acham-se a venda nos lugares do costume.

-- Pelo juizo de orphãos e ausentes, nos dias segunda e quinta-feira, se ha de arrematar de renda o segundo andar de um sobrado de dous andares, sito na rua Augusta, avaliado em 200,000 rs. por um anno; uma mei'agoa por detrás da mesma rua, avaliada em 48,000 rs. por um anno: quem pretender compareça nos referidos dias, na rua da Aurora, pelas 5 horas da tarde, na porta do dito juiz de orphãos e ausentes

-- Uma pessoa que se acha livre do serviço da guarda nacional, e que tem boa lettra, offerece-se para escrever em qualquer escripturação: quem a pretender annuncie.

-- Aluga-se a primeira casa, passando a ponte, do lado esquerdo, na rua da Concordia, com bastantes commodos, grande sotão e quintal: na rua das Cruzes, n. 30.

--João Baptista, etc, quer retirar-se desta cidade e provincia, como já annunciou no *Diario* n. 235 de quinta-feira, 21 do corrente e outros, e dirá os motivos dirá a quem o procurar nas casas que naquelles apontou.

-- Pelas cinco e meia horas da manhãa, sahindo uma preta da casa n. 25, segundo andar, na rua da Penha, entrou um ladrão na dita casa, por ficar a porta da escada aberta, e furtou uma carteira de algibeira, com 2,000 rs. em dinheiro e mais papeis particulares com uma carta dobrada e bilhetes de visita com o nome F. A. A. C.; uma tesoura para vela, de casquinho; uma camisa de madapolão e um relogio de prata, inglez, de vidro, que estava sobre a mesa: a pessoa que souber do dito furto, dirija-se á mesma casa mencionada ou á repartição do sello, á fallar com o dono que gratificará; e o mesmo roga-se aos agentes encarregados da policia.

= No dia 30 do corrente, perante o Dr. juiz da segunda vara, se deve arrematar por ser a ultima praça, uma loja de fazendas sita na rua do Queimado, pertencente á herança do finado Antonio Joaquim de Azevedo: os pretendentes compareçam no dia acima indicado na praça que deverá fazer dito juiz.

-- Precisa-se de um moço portuguez para criado de uma casa, sendo menino melhor: na rua de S.-José, n. 62.

-- O proprietario da barca dos banhos faz sciente ao respeitavel publico que muda a dita barca, no dia 28 do corrente, para trás da cadeia.

-- Todos aquelles irmãos e devotos que concorreram com suas esmolas para a procissão do Divino Espirito Santo, querendo examinar as contas da mesma, dirijam-se a rua do Cabugá, loja de fazendas da esquina que fica em frente da matriz, que estarão patentes.

-- O Sr. cirurgião Oliveira tenha a bondade de apparecer na casa de Souza Leão, que se lhe deseja fallar a respeito de certo negocio

-- Precisa-se alugar uma preta para todo o serviço de rua: na rua da Senzalla-Velha, n. 100.

-- O abaixo assignado, procurador da camara municipal de Olinda, faz publico que, em virtude da ordem de 30 de janeiro de 1836, aquelles individuos que estiveram na posse antigamente de terrenos pertencentes a dita camara com casas ou sem ellas, os que nelles tiveram olarias, e que fôram declarados terrenos de marinha, são obrigados ao respectivo foro até o dia 2 de junho de 1845, em que fôram demarcados como taes. Os que amigavelmente quizerem satisfazer os seus debitos, pódem procurar o mesmo abaixo assignado todos os dias uteis, na rua do Rangel, n. 60, não o achando poderão deixar por escripto os seus nomes e as ruas onde moram, para o mesmo os procurar; e o mesmo tambem se entende com os foreiros que devem de terrenos.

*José de Mello Cesar Andrada.*

-- Hoje, pelas 11 horas do dia, se ha de arrematar, em presensa do Sr. juiz de orphãos, uma venda e mais pertencês, sita na rua do Codorniz, n. 11, pertencente ao fallecido Joaquim José Marques Braga: os licitantes devem comparecer no lugar da dita venda.

## S. H. T.

**O primeiro secretario scientifica aos senhores socios que hoje terá lugar a recita annunciada para o dia 23 do corrente.**

-- Os abaixo assignados, não obstante já haverem cumprido o dever de pessoalmente se dirigirem aos Illms. Srs. commandantes e mais officialidade dos brigues de guerra *Canopo* e *Pirajá*, afim de agradecer-lhes os obsequios e attenções que prodigalisaram aos abaixo assignados, quando presos a bordo dos mesmos vasos, e igualmente a aquellas pessoas que se interessaram pelas suas solturas; recorrem ao prelo, afim de patentearem ao publico a gratidão de que se acham possuidos para com tão dignos e benemeritos senhores; devendo contarem sempre com o reconhecimento e diminuto prestimo dos mesmos assignados. — *Pedro Miliano da Silveira.* -- *Estanislão Floriano de Hollanda.*

-- José Caetano de Barcellos, Portuguez, segue para o Porto, levando em sua companhia sua mulher, e muda o seu nome para José Caetano Linhares de Barcellos.

-- M. J. Lopes embarca a sua escrava parda, de nome Marcellina, para o Rio-de-Janeiro.

-- João Antonio da Trindade retira-se para fóra da provincia.

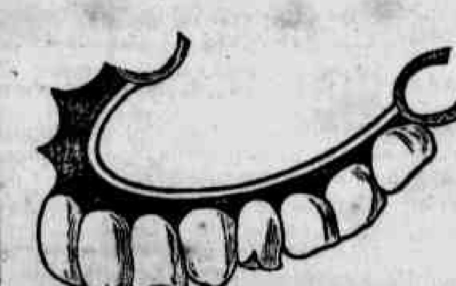
## Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

Na rua do Rangel, n. 9, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos e correm-se folhas: tudo com brevidade e preço muito commodo, como se tem dado exuberante prova no decurso de 8 annos.

-- Precisa-se de um hortelão para um engenho distante desta praça 7 legoas: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 18, segundo andar.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de venda, para tomar conta de uma casa por balanço: no pateo da S.-Cruz, n. 2.

-- José Falque embarca para o Rio-de-Janeiro a sua escrava parda, de nome Antonia.



## DENTES ARTIFICIAES.

J. A. S. Jane, artista, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que continúa a pôr dentes artificiaes de porcellana, assim como tambem tira as caries dos naturaes, que tanto damnificam os dentes e cooperam para o máo halito da bocca, não sendo tirados; calça com ouro, prata e metal branco os dentes furados, na sua residencia, na rua estreita do Rozario, n. 16 O annunciante assevera a todas as pessoas que se quizerem utilisar dos seus serviços, que não exige paga alguma, não ficando os dentes tão bem postos que não se possam differençar dos proprios naturaes, podendo-se mastigar com os mesmos toda a comida sem a menor dôr nem receio, e por cujo motivo o annunciante espera na bondade de todas as pessoas que precisarem de seu prestimo que não o deixem de procurar, a vista dos muitos exemplos que tem dado ás pessoas que o tem protegido.

-- Precisa-se de uma criada: na esquina da rua da União para a rua Formosa.

-- O abaixo assignado faz sciente ao publico que o Sr. Albino José Machado deixou de ser seu caixeiro desde o dia 25 do corrente; e igualmente agradece ao dito Sr. o grande zelo e actividade que sempre empregou no cumprimento de suas obrigações.— *Francisco Martins de Lemos.*

- Precisa-se de um feitor capaz: na Magdalena, passando a ponte grande, segundo sobrado, de manhãa até ás 8 horas, e das 3 horas e meia da tarde em diante, ou na rua da Cadeia do Recife, n. 57.

### A companhia dos vapores.

Pede-se ao agente da companhia brasileira dos paquetes de vapor que por caridade mande ver o estado em que se acha o alicerce do deposito do carvão, que do lado do norte ja esta totalmente descoberto pela excavação que a maré tem feito, e dentro em breve, continuando o total abandono em que tem estado esta propriedade, amiaçara ruina: com o que prejudicara a um — *Accionista.*

### Passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 48, continúa-se a tirar passaportes para dentro e fora do imperio, assim como para escravos.

**Gratifica-se com 80,$000 rs.! a quem apresentar na rua da Cruz n 9, terceiro andar (ou primeiro) um relogio de ouro, patente inglez, bordado de ambos os lados, tendo em um delles um espaço liso no centro (figurando um escudo) para firma; levava corrente com chave e sinete de ouro; tem o mostrador branco e liso com lettras pretas, e tem o n. 39,520.**

-- Precisa-se de uma escrava que tenha bom e abundante leite, para se lhe encarregar a criação de um menino de 25 dias de idade: em Fora-de-Portas, rua do Pilar, n 85, segundo andar.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado sito na rua Direita n. 120, com sotão e mirante, no qual morou o Dr. Joaquim Villela de Castro Tavares, por espaço de cinco annos incompletos (mudando-se por sua propria vontade): quem o pretender, sendo casado, ou solteiro com familia honesta, dirija-se a seu proprietario na rua do Crespo n. 14, terceiro andar, ou na casa da padaria da mesma rua Direita, n. 80.

### Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo armazem n. 6, de M. Calmont & Companhia, acha-se constantemente um grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de fabricar assucar, bem como taixas de ferro coado e batido de differentes tamanhos e modelos, moendas do dito, tanto para armar em madeira como todas de ferro para animaes e agoa, machinas de vapor de fôrça de 4 cavallos, alta pressão, repartideiras, espumadeiras, etc. de ferro estanhado. Na mesma agencia acha-se um sortimento de pesos para balanças, escovas para navios, ferro em barra, tanto quadrado como redondo, safra para ferreiro, e uma porção de tinta verde em latas: tudo por barato preço

-- Arrenda-se, por uma porção de annos, o engenho Pindobinha, situado na freguezia de Ipojuca, com animaes e escravos sufficientes para o trafico do mesmo engenho: tambem se vende a safra criada no campo e alguns escravos da mesma fabrica: os pretendentes dirijam-se ao mesmo engenho, a Pedro Cavalcante Wanderley, e nesta praça, a José Pereira da Cunha.

-- Roga-se aos credores do finado Francisco Martins Ramos que apresentem suas contas a Joaquim Pinheiro Jacome, no prazo de 3 dias, para serem conferidas a ver-se a quanto monta o debito do mesmo.

-- Furtaram um relogio patente inglez bordado, do terceiro andar da rua da Cruz, n. 9, no dia 5 do corrente. Roga-se a qualquer pessoa a quem fôr offerecido, ou que tenha noticia do mesmo, que participe na dita casa, que sera recompensada, ou apprehenda-o até que se verifique se he o mesmo.

-- Precisa-se de um trabalhador de masseira, que seja perito: na rua Direita, padaria n. 26.

— O Sr. Antonio Lopes de Oliveira Galvão Junior deixou de ser caixeiro do abaixo assignado, desde o dia 19 do corrente. -- *Antonio de Sá Leitão.*

-- Precisa-se de um preto padeiro: na rua Direita, n. 26.

-- Na padaria de uma só porta na praça da Santa-Cruz, precisa-se de um caixeiro e de um forneiro.

--João Antonio Coelho, sangrador e dentista, com loja aberta na rua do Rosario estreita, defronte da rua das Larangeiras, n. 19, roga a qualquer pessoa de alguma casa aonde tenha sido chamado o Sr. José Anacleto da Silva, que o annunciante tenha ido fazer o serviço valendo-se do nome do dito Sr., tenha a bondade de fazer publico por esta folha, mencionando a casa e a operação, para tirar certa duvida

-- Aluga-se o sobrado amarello da rua Augusta, junto ou separados os andares: na rua do Amorim, numero 15.

-- Aluga-se o sobrado de dous andares da rua da Penha: a tratar na venda immediata ao mesmo.

-- Perdeu-se, da Madre-de Deos até a porta do vigario do Recife, um brinco com tres diamantes; quem o achou, querendo restituir, leve á rua do Vigario, n. 14. que sera gratificado.

-- O abaixo assignado faz sciente por esta folha que desmanchou a sua taberna sita na travessa dos Quarteis, n. 19, no dia 25 de junho do corrente anno, pelo edificio ir fazer obra, e fica desonerado dos impostos que pagava a dita taberna desta data em diante.-*Justino Antonio Baptista.*

THEATRO DE APOLLO.

Sexta-feira, 29 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, haverá sessão da assembléa geral dos accionistas, para a continuação da discussão dos novos estatutos.

## Compras.

— Compra-se o direito natural de Krug, ainda mesmo por mais de seu valor, qualquer que seja o estado em que se ache: na rua larga do Rozario, n. 35, das 11 horas por diante.

-- Compram-se 4 moradas de casas terreas, nos bairros da Boa-Vista, S.-Antonio e S.-José, sendo de um conto de réis cada uma pouco mais ou menos, preferindo-se aquellas que tiverem terreno proprio: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 26, segundo andar, das 6 até ás 9 horas da manhãa e das 3 ás 7 da noite.

Compram-se escravos carpinas e ferreiros; bem como uma petra que saiba coser e engommar com perfeição: no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

-- Compram-se 4 milheiros de tijolos de ladrilho, um dito de cacimba, de 6 a 7 palmos de bocca, 6 ditos de tapamento 6 ditos de telhas: tudo da melhor qualidade: a fallar na rua da Aurora, n. 4, com Manoel Alves Guerra.

= Compra-se uma mobilia de jacarandá em meio uso: quem tiver annuncie.

-- Compra-se uma negrinha, ou moleque, sendo bonitos, que he para uma encommenda: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

-- Compra-se, na rua da Cruz, n. 35, uma escrava moça, de bonita figura, que cozinhe, engomme, cosa e seja boa vendedeira de rua: não se olha a preço depois de se experimentar se tem estas habilidades.

-- Compra-se um caixão com 8 ou 9 palmos de comprimento, proprio para amostras de venda: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 24.

-- Compra-se uma escrava moça, que não seja viciosa, e saiba perfeitamente coser, engommar e vestir uma senhora; uma dita ainda que seja idosa, mas que sirva para o mesmo fim: na rua de Agoas-Verdes, n. 46, se dirá quem compra por bom preço.

-- Compra-se uma casa terrea no bairro da Boa-Vista, que seja nas ruas da S.-Cruz, Aragão e praça, ou em outra qualquer rua que não seja exquisita, cujo preço não exceda a 1:200,000 rs.: a tratar com José Gonçalves da Silva, na rua Formosa, segunda casa.

-- Compra-se uma barcaça que carregue 12 até 14 caixas, estando em bom uso: na rua Cadeia do Recife, n. 51, loja do João da Cunha Magalhães, se dirá quem compra.

## Vendas.

### Sorte grande de 20:000$000. Praça da Independencia, n. 57.

Bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da loteria do Rio-de-Janeiro, chegados no ultimo vapor. Na mesma casa se mostram as listas das loterias passadas.

-- Vende-se superior bolachinha, intitulada estrella, agoada, muito propria para resguardo e mesmo para regalo em consequencia da boa farinha: na padaria da rua Direita, n. 79,

-- Vende-se a muito acreditada farinha Baron, da melhor qualidade que tem vindo a este mercado: na rua da Senzalla-Velha, n 138

= Vendem-se telhas de vidro em grandes e pequenas porções: no armazem da rua da Cruz, n. 48.

### A 200, 1,280 e 1,500 rs. Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias,

vende-se superior brim pardo de puro linho, a 1,280 rs. o córte; dito côr de ganga, a 1,500 rs. o córte; superior chita de ramagem para coberta, de côres muito fixas, a 200 rs.; chitas miudinhas de todas as côres e de pannos finos, a 160 rs. o covado; ditas de superior qualidade, a 200 rs.; córtes de fustões de côres fixas, a 320 e 400 rs., e de superior qualidade, a 1,280 rs.; peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 1,600 rs.; e outras muitas fazendas por barato preço.

-- Vende-se a refinação da rua Direita, n. 22, bem afreguezada, com dous escravos bons refinadores, ou sem elles: vende-se por seu dono se querer retirar para a Europa cuidar de sua saude: a tratar na mesma refinação.

— Vende-se uma mulatinha de 13 annos, de bonita figura: na rua estreita do Rozario, n. 1.

-- Continua-se a vender a agoa de tingir os cabellos e suissas, com o methodo de a applicar: na rua do Queimado, loja n. 31.

-- Vendem-se ricas estampas da náo portugueza *Vasco-da-Gama*, nas quaes se vê a sua entrada na barra do Rio-de-Janeiro, toda rasa da mastreação, pelo forte temporal que alli apanhou: na rua do Trapiche, n. 34, segundo andar.

## A pechincha.

**Córtes de cambraia adamascada com toque de avaria, á 2,500 réis; ditos limpos para vestidos e cortinados, a 3,000 réis; ditos de talagarça, a 1,600 réis; ditos finos, a 2,500 réis; cassa-chita de côres fixas, a 300 réis o covado; riscado em cassas, o covado a 200 réis; lanzinhas para vestidos, calças e roupa de meninos, a 320 réis o covado; e outras muitas fazendas por preço barato: na rua do Crespo, loja, n. 15, de Cunha Guimarães.**

-- Vende-se a superior bolachinha de Lisbôa, em latas de 8 libras, propria para chá e café: na rua larga do Rozario, venda n. 25.

### Farinha de mandioca.

Vendem-se saccas de farinha, vindas de S.-Catharina, por barato preço: no armazem ao pé do arco da Conceição, n. 64.

— Um dos factos mais notaveis, no meio dos extraordinarios acontecimentos que occorreram em França, foi a apparição do livro de Mr. Guizot *De la democracie en France*: para se avaliar a avidez com que todos o procuram ter, basta dizer que em menos de 15 dias venderam-se 67,000 exemplares, e que foi immediatamente traduzido em inglez, allemão, hespanhol e italiano. O nosso comprovinciano José Lucio Corrêa teve a patriotica lembrança de fazê-lo publicar em portuguez dedicando aos Brasileiros. As lojas de Luiz Antonio Siqueira, no Recife, Santos Neves & Guimarães e José Peres da Cruz, em Santo-Antonio, acabam de receber alguns exemplares dessa brilhante traducção, encadernados a ingleza, com o *fac simile* de Mr. Guizot: vende-se a 2,000 rs. cada exemplar.

-- Vende-se um alambique em muito bom estado: no pateo do Paraizo, venda n 20.

--Vende-se uma escrava crioula, de bonita figura, sem vicios nem achaques, que engomma soffrivel, cozinha o diario de uma casa, de 24 annos, e da qual se afiança a conducta: vende-se para fóra da provincia: na rua Direita, n. 3, se dirá quem vende.

-- Ainda está por vender o sobrado de dous andares, na rua Direita, muito largo, com duas lojas e grande quintal com cacimba: vende-se com algum prazo em parte do seu importe, e se recebem permutas que sejam rasoaveis: faz-se todo o negocio, e a publicidade dos annuncios prova o desembaraço do negocio que se propõe: na rua do Caldeireiro, n. 62, ou na praça da Independencia, ns. 6 e 8.

-- Vendem-se 10 pipas de Lisbôa, já promptas a encher: os cascos são menos: na rua do Collegio, n. 9.

= Vende-se ou troca-se por casas terreas, nos tres bairros, ou por escravos, e tambem se arrenda o sitio de terras proprias com bastante terras de plantações para inverno e verão no lugar de Beberibe-de-Baixo, muito perto da povoação, por ser o ultimo sitio antes de chegar a mesma, com alguns arvoredos de fructo, casa de taipa arruinada, com uma pouca de madeira, portas e janellas para reedificação da mesma: na rua do Mondego, n. 99.

LISTAS DA LOTERIA.

Vendem-se na livraria, ns. 6 e 8, da terceira ultima parte da decima-oitava loteria do theatro publico, a 160 rs. cada uma.

-- Vendem-se cebolas em molhos e aos centos: na rua da Madre-de-Deos, armazem n. 31, ao lado da alfandega, por preço commodo, e a vontade dos compradores; cevada nova, a 1,400 rs. a arroba; louça vidrada e fumo em folha.

### Farinha de mandioca

chegada ultimamente do Rio-de-Janeiro: vende-se a bordo do brigue *Feliz-Ventura*, fundeado defronte do caes do Ramos.

— Vende-se uma pequena casa terrea na rua do Padre-Florianno, n. 6, com bons commodos: a tratar na mesma casa.

-- Vendem-se 6 lindos moleques de nação e crioulos, de 16 a 20 annos, sem vicios nem molestias; 2 pardos de 18 a 20 annos, um dos quaes he perfeito official de sapateiro, e ambos optimos para pagens; 4 pretos de 25 a 30 annos, de bonitas figuras, sendo um delles bom serrador e muito habil para qualquer serviço, o qual he de nação e não tem vicios em achaques, o que se afiança; um preto de meia idade, muito bom cozinheiro, e quedá-se em conta; bem como outros muitos escravos: na rua do Vigario, n. 24.

--Vendem-se cadeiras novas com assento de palhinha, a 1,500 rs. cada uma: na rua do Encatamento, armazem n. 11. por baixo do sobrado do reverendo vigario do Recife.

-- Vende-se um lindo molecão de nação, de 20 annos: na rua da Praia, armazem de carne secca, n. 9.

### Charutos saquaremas.

No deposito de charutos da rua larga do Rosario, n. 32, acharão os fumantes um sortimento dos melhores vindos da Bahia, de diversas qualidades e novos titulos: sendo saquaremas, deputados, beja-flor, venus, cavalleiros, havana, lanceiros, regalia superlinos, meia regalia, regalia em caixão de 950 cada um, cigarros de palha de milho, assim como superiores charutos feitos na fabrica.

### Bom e barato.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja n. 18, vendem-se suspensorios de seda, a 500 rs. o par; meias de seda curtas brancas, pretas e de côres, a 800 rs. o par; luvas de seda preta e de côres para senhora, a 200 rs. o par; lenços de cambraia para gravata, a 400 rs.; chapéos de sol, de seda, para meninas, a 2,600 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

-- Vende-se uma porção de madeira de louro, que foi de armação de uma loja, muito secca e propria para marceneiro; um balcão e sete caixilhos envidraçados, tudo muito proprio para loja de fazendas, miudezas ou calçado: no Aterro-da-Boa-Vista, loja de miudezas, n. 72.

-- Vendem-se duas commodas; um leito de jacarandá; um guarda-louça de amarello e um diccionario latino novo: assim como um presepe e duas estantes para livros, sendo uma de vidros e duas venezianas de peitoril. Tambem se da dinheiro a juros sobre penhores. Na rua Nova. n. 56, se achara com quem tratar.

-- No largo do Livramento, n. 34, vendem-se os verdadeiros charutos saquaremas, liberaes e imperiaes, quem-fumar-sabera, as caixinhas pequenas a 900 rs, e de outras muitas qualidades: por menos que em outra qualquer parte: assim como tabaco simonte a retalho.

— Vende-se um bordado completo para um fardão de official de estado-maior, ainda em muito bom uso, ou quasi novo: na Camboa-do-Carmo, n. 10, primeiro andar.

## Folha de Flandres patente,

de Charcoal, por mais 2,000 rs. apenas que a de Coke: na rua da Madre-de-Deos, armazem n. 26, de A. V. da Silva Barroca.

## Aos 20:000,000 de réis.

### Continuam-se

a vender bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da sexta loteria a beneficio do theatro de S.-Pedro-de-Alcantara: na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas, n. 51, de João da Cunha Magalhães, onde existem as listas das loterias passadas.

-- Vende-se palhinha e taboinhas para chapéos: na rua da Cadeia-Velha, loja de ferragens, n. 56. Na mesma loja tambem se vende salitre refinado, muito superior.

## Aos 20:000$000.

### Loteria do Rio-de-Janeiro.

He chegada a lista da primeira loteria da casa da caridade da provincia de S.-Catharina, e com ella um novo sortimento de bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da terceira loteria concedida para as obras da matriz do Campo-Grande do Rio-de-Janeiro, cuja lista deve chegar á esta até o dia 23 do corrente, na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 56, do Sr. Antonio Joaquim Vidal: adverte se que além dos muitos premios que se venderam nesta casa, se vendeu o numero 5573 com o premio do 4:000$000.

Cobre
para caldeireiro e para forro de navio;
balanças decimaes
para pesar 100 até 2,000 libras;
cofres de ferro
com chaves de segredo;
facões,
parnahibas e mais ferragens: tudo por preço commodo: na rua da Alfandega-Velha, n. 5.

Impofia,
em córtes de 6 varas e meia, para vestido, a cinco patacas; córtes de cambraia para dito, a 2,000 rs.; mantas de blonde, a 3,000 e 4,000 rs; franjas brancas largas, para cortinados e toalhas, a 100, 160 e 240 rs. a vara: na rua do Crespo, n. 11.

## -- Sapatões brancos do Aracaty, ditos de couro de lustro para homem e menino, ditos de lustro e marroquim para homem e senhora, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

= Vende-se cal virgem de Lisbôa em barris; feixes de arcos e rodas de ditos para barricas; cunhetes de pinho abatidos para assucar; pregos caixaes do Porto em barris de 10 milheiros; ditos de estoque em barris de 32 milheiros; marmelada de Lisbôa em latas de 1 e 2 libras; pilulas da familia; cadeiras de páo preto, angico e serdeira, chegadas ultimamente do Porto: a tratar com Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49.

-- Vende-se o engenho do Canha, duas legoas ao sul de Santo-Antão, sendo dito engenho de animaes e estando moente, com safra para mais de dous mil pães, tendo mais de meia legoa quadrada de terra, de muito boa producção, tendo dito engenho grandes varzeas, bem como 32 animaes de roda e 20 bois de correia. A tratar com seu proprietario no dito engenho, o qual todo o negocio fará, e para tomar alguns esclarecimentos na rua do Queimado, n. 27.

## Cabos, lonas e brins.

Na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13, existe á venda um completo sortimento de cabos de linho patente, de todas as grossuras, lonas da Russia verdadeira (conhecidas por imperiaes); brins para velas, de primeira qualidade.

A dinheiro.
Vendem-se, por preço commodo, os sobrados de dous andares da rua do Collegio, n. 1, com frente para o caes, e o da rua da Aurora, n. 10; as casas terreas da rua do Seve, n. 1 A, e a da rua Imperial, n. 104: a tratar na rua do Crespo, n. 11.

## Loteria do Rio-de-Janeiro.

## Aos 20.000.000 de réis.

Na praça da Independencia loja n. 4, chegou novo sortimento de bilhetes e cautelas da muito arrepitada loteria da côrte. A elles antes que se acabem.

## Feijão.

No caes da Alfandega, armazem confronte ao chafariz, e na rua da Cruz, armazem n. 13 vendem-se saccas com feijão mulatinho e rajado, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Freguezia.
Vende-se vinho superior da Figueira, a 1,280 rs. a canada, e em garrafas a 160 rs., engarrafado e lacrado, dando o freguez a garrafa vasia: no pateo do Terço, venda n. 7.

--Vende-se farinha de mandioca em saccas por preço commodo, e em cuias a 200 rs.; farinha de araruta, a 200 rs., de superior qualidade: no pateo do Terço, venda n. 7.

## Loteria do Rio-de-Janeiro.

## Aos 20:000$000 de rs.

Na loja do pateo do Collegio, n. 6, estão a venda bilhetes, meios e cautelas da sexta loteria do theatro de S.-Pedro-de-Alcantara, que deverá ser extrahida na côrte em 25 ou 26 do corrente. A elles antes que se acabem.

— Vende-se uma casa terrea de pedra e cal, n. 3, rua do Bom-Sucesso, em Olinda, com um pequeno sitio, a qual está toda rectificada de novo, em chãos proprios, por preço commodo: na rua de S.-Francisco, casa da esquina, confronte á venda do Nicolao.

—Vendem-se, no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos, garrafões com ervilhas verdes e novas, ditos com cevadinha nova, vindos de Hamburgo no ultimo navio.

— **Vende-se superior vinho madeira branco: na rua da Cruz, n. 9, em casa de Oliveira Irmãos & Companhia.**

## Ainda mais pechinchas.

Na loja-se n. 5 A da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se, para liquidação, novos córtes de cassa enpapelados, com 7 varas, padrões inteiramente novos e de córes fixas, a 2,000 rs.; chales grandes de chitas escuras, a 800 rs. cada um; ditos pequenos para meninas, a 500 rs.; córtes de calças de brim pardo de puro linho, muito fino, a 1,280 rs.; córtes de seda de padrões novos, superior fazenda para vestido, com 16 a 20 covados, a 25,000 rs.; e outras muitas fazendas.

--Vende-se panno de algodão da terra, em peças, a 200 rs. a vara, e a retalho a 240 rs.; córtes de calças de casimira elastica, a 4,000 rs; lenços brancos de cassa, a 200 rs; luvas pretas de seda, para senhora, a 320 rs. o par; brim pardo de linho trançado, a 320 rs o covado; dito fino amarello, a 400 rs. o covado; panno fino azul e preto; casimira preta franceza, e de todas as qualidades; e outras muitas fazendas por barato preço: nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 20.

— Vendem-se saccas com feijão mulatinho, gruguba e preto, por preço commodo: no armazem ao pé do arco da Conceição, que foi do finado Braguez: tambem se vende fumo em folha para charutos.

-- Vendem-se duas casas terreas com quintaes, sitas na travessa do Peixoto, muito perto da nova matriz de S.-José: faz-se todo o negocio: no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

## Novo sortimento de brins trançado, a 1,500 rs.

Vendem-se brins trançados brancos, lisos e de listras de puro linho, a 1,500 rs. o córte; cortes de fustão alcochoado, a 480 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

— Vende-se um optimo moleque crioulo, sem vicios nem achaques, de bonita figura, de 18 annos: na rua do Queimado, n. 51.

-- Vende-se um par de dragonas ainda não servidas, para capitão de artilharia, cavallaria e fuzileiros, pelo diminuto preço de 50,000 rs.: na secretaria do corpo de policia, das 9 horas até ao meio-dia.

-- Na rua da Cruz, armazem n. 33, de Sa Araujo, vende-se cal de Lisbôa, barris de 4 arrobas, chegada ultimamente, por preço muito commodo, por ser para liquidação; sola em porção; esteiras feitas no Aracaty; caixas de chifre para rapé, de diversos tamanhos.

— Vende-se um relogio de ouro, muito bem trabalhado: na praça da Independencia, n. 36.

— Vende-se uma porção de taboas de assoalho de amarello, por preço muito commodo: na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas, n. 54.

## No Aterro-da-Boa-Vista, defronte da boneca,

ha chegado um novo e completo sortimento de calçado francez de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora e meninas: bem como os bem conhecidos sapatões do Aracaty para homem: tudo por preço commodo.

-- Vende-se manteiga nova, a 600, 720, 800 e 1,000 rs.; queijos novos, a 1,280 rs; caixões de doce de goiaba, de 6 em arroba, a 1,000 rs: no pateo do Carmo, venda nova.

## Pechinchas para liquidação.

Vendem-se, na loja da rua do Crespo, n. 5 A, ao pé do arco de S.-Antonio, as seguintes fazendas, para liquidação: córtes de cassa com sete varas, para vestido, de muito lindos padrões e de córes fixas, a 2,000, 2,500, 3,000 e 3,500 rs.; córtes de collete de setim lavrado de diversas córes, a 4,000 rs.; ditos de gorgurão de seda, gosto moderno, a 2,500 e 3,000 rs; ditos de velludo de diversas córes e tambem lavrados, a 2,500 até 4,000 rs o córte; fustão branco alcochoado para collete, a 500 rs o córte; gorgurão de algodão escuro, para collete, a 200 rs. o córte; casimira para calças, de superior qualidade e gosto delicado, a 4,000 rs. o córte; cassas de córes com 4 palmos de largura, proprias para vestidos, a 240 rs. o covado; e outras muitas fazendas: bem como ainda restam alguns pannos finos de 3 e 4,000 rs.; merinó, a 2,500 rs; lenços guarnecidos de bico para mão de senhora, a 400, 500 e 640 rs.

## Na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão,

vendem-se córtes de brim trançado de linho, a mil rs.; ditos côr de ganga, a 1,440 rs; ditos muito finos e de superior qualidade, a 1,600 rs.; cobertores de algodão americano, muito encorpados, a 640 rs.; riscados muito encorpados, proprios para escravos, a 140 rs. o covado; chita, a 120 rs. o covado; chitas de diversos padrões e córes fixas, a 180 rs.; chapéos de massa a 1,600 rs.; ditos de seda, a 640 rs.; ditos, a 400 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Vende-se uma venda na rua do Pilar, n. 88: a tratar na mesma venda.

-- Vende-se, por seu dono se retirar, uma rica cama de jacaranda e de lindo modelo, para casal; um berço de lindo feitio; duas mesas para cozinha; uma gameila grande de amarello, para banho: tudo por preço commodo: na rua do Hospicio, sobrado da venda do leão de ouro.

Muito barato.
Vendem-se os seguintes livros: collecção de historias; o Quixote do seculo 18; Anoma; Noites de Young; Atlas moderno; Georgiana; Espectaculo das bellas artes; Pedro o grande; fabulas de Esopo; Camila; Conciderações do duque de Broglie; Methodo facilimo; Macabeus; Branca e Isabel; Lições da natureza; os Filhos de Carlos Magno; Eduardo e Anna; Nova Castro; a columna da praça Vendome: na esquina do arco de S.-Antonio, loja n. 1.

--Vende-se um preto moço, de bonita figura, optimo cozinheiro: na rua da S.-Cruz, n. 38.

— Vende-se uma casa terrea meia-agoa, na travessa da rua Imperial: na rua da Praia-de-S.-Rita, venda n. 43.

-- Vende-se, ainda a troco de tijolo, uma canôa grande que carrega 1,200 tijolos: na rua da Aurora, n. 4.

-- Vende-se cera de carnaúba, da mais superior, tanto em arrobas como a retalho: na rua Nova, armazem de trastes, defronte da rua de S.-Amaro, n. 19.

-- Vendem-se 6 lindos moleques de 12 a 20 annos, sendo um delles optimo bulieiro e alfaiate; 5 pretos de 25 a 30 annos, proprios para todo o serviço; 1 pardo de 17 annos; uma negrinha de 10 annos; duas pretas, sendo uma dellas da Costa, e ambas proprias para quitandeiras: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

— Vendem-se capachos a 480, 640 e 800 rs. cada um; fitas largas de seda lavrada e de diversas córes, muito proprias para chapéo de senhora e enfeites de creanças, a 320, 400, 480, 640, 800 e 1,000 rs. a vara; um grande sortimento de bicos e rendas francezas de todas as larguras, principiando pela largura de um dedo até a de um palmo, que segundo os seus diminutos preços ninguem deixará de comprar a vista das amostras; meias de algodão muito finas para senhora, homem e meninos; luvas de pellica enfeitadas para senhora, a 1,600 rs o par; ditas de seda de varias córes, curtas e compridas; ditas para homem, de pellica e de algodão brancas e de córes, muito proprias para montaria: um sortimento de bonitas touquinhas para meninas; papel de peso e de machina branco e azul em meias resmos, a 2,800 rs. a resma, e a 40 rs. o quaderno; e outras muitas miudezas por preços commodos: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 72.

-- Vendem-se os utensilios de uma tenda de sapateiro envidracada: no Fórte-do-Matos, rua do Amorim, casa de tres portas, seachara com quem tratar.

## Corram a pechincha.

Vendem-se córtes de cambraia adamascada com pequeno toque de avaria a 2,240 rs., e ditos limpos a 2,800 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que vira para a rua das Cruzes.

--- Vende-se araruta a 160 rs.; queijos pratos a 400 a libra: na rua Direita, n. 14.

-- Vendem-se 700 alqueires de sal do Assú; 806 ditos de salgar couros, a 500 rs.: na rua Imperial, n. 218.

## Na loja da rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão, ha novo sortimento de fazendas baratas.

Córtes de brim trançado branco a 1,500 rs.; ditos de listra, tambem branco, a 1,500 rs.; algodão trançado americano de 4 e 1/2 palmos de largura, a 200 rs. o covado; córtes de fustão muito fino, a 480 rs.

## Na rua da Cadeia do Recife, n. 19, loja de Pinto & Irmãos,

vende-se Manual eleitoral contendo a lei de eleições, decretos e decisões em que o governo tem dado esclarecimentos sobre a sua execução, com notas explicativas fundadas nesses esclarecimentos; Novo manual do juiz de paz, contendo uma minuciosa explicação dos actos que os mesmos teem de praticar, e as leis respectivas; Codigo do processo com a lei da reforma, regulamentos e notas em que se declaram os artigos que estão revogados, e se explicam e esclarecem outros.

—Vende-se um preto de 24 a 25 annos, robusto, de bonita figura e sem molestia alguma, o qual he ganhador de rua e habil para qualquer serviço: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 26, segundo andar.

## No largo do Livramento, loja n. 10 de Fernandes da Luz & Irmão,

vendem-se córtes de cambraia de seda, de muito lindos gostos e os mais modernos; e outras muitas fazendas por preço barato.

## Rua Nova n. 5,

vende-se um lindo molecote de 16 annos, de nação; um dito de 18 annos, perito official de pedreiro.

-- Vende-se uma escrava parda recolhida, de 25 annos, que cose e cozinha o diario de uma casa: na rua da Cadeia do Recife, n. 21.

-- Vende-se sola, couros de cabra, tanto a retalho como em porção: bem como marroquim, bezerro francez e da terra, couro de lustro, bonetes para homem e meninos, graxa boa, sapatos para senhora: tudo por preço commodo: na rua do Livramento, loja de couros, ao pé do nicho.

--Vendem-se 3 fortes pianos, chegados pelo ultimo navio francez, de muito boas vozes, superiores as de outro qualquer que tenha apparecido, e de novo modello que não deixarão de agradar ao comprador; charutos de Havana, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; um completo sortimento de instrumentos de musica, tanto de metal como de madeira; bustos de gesso representando muito fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa. Estes relogios que são muito bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam oito dias sem precisarem de corda: na rua da Cruz, no Recife, n. 55.

## A 200 rs. o covado.

Vende-se zuarte azul trançado, muito encorpado e com 4 palmos e meio de largura, a melhor fazenda para vestir escravos, pelo barato preço de 200 rs. o covado: na loja da esquina da rua do Crespo, que volta para a cadeia.

## A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão, dos mais encorpados que ha, e proprios para escravos, a 640 rs. cada um: na rua da Cadeia Velha, n. 33.

-- Vende-se farinha de mandioca de superior qualidade, a 4,000 rs. a sacca: na rua de Apollo, armazem n. 4, ou ao pé do arco da Conceição, armazem que foi do Braguez.

-- Vendem-se 3 escravas de bonitas figuras, sendo uma dellas engommadeira, e que cose bem; uma negrinha de 4 annos; 2 pardos e 1 preto para todo o serviço; uma negrinha de 15 annos: na rua Direita, n. 3.

-- Vende-se um cinteiro de ouro, contendo todo o apparelho, com uma rica franja e assentado em uma rica fita: adverte-se que o ouro he de lei, e he feito em Lisbôa: dá-se para amostra deixando o competente valor: na rua do Crespo, n. 11.

-- Vende-se um escravo de Angola, de bonita figura, com officio de canoeiro, por preço commodo: na rua Nova, n. 67.

— Vende-se uma porção de couros, proprios para fazer-se colla, por preço commodo, tambem serve para curtir-se, por não estarem muito arruinados: na rua Augusta, casa defronte da do n. 18.

— Vendem-se peças de panninho de vara de largura, com 10 varas, a 2,000 rs.; ditas de bretanha de rolo com 10 jardas, 1,440 rs.; córtes de cambraia franceza, a 2,000 rs.; cassas pintadas de córes fixas, a 240 rs. o covado; riscado francez de vara de largura, a 280 rs. o covado; chitas encarnadas da India, a 200 rs. o covado; e outras muitas fazendas de linho e seda por baratissimo preço: na rua do Crespo, loja do sobrado de 4 andares n. 10.

Para escravos.
Vendem-se cobertores de algodão americano, a 600 rs.; peças de zuarte com 24 covados, e 32 pollegadas de largura, a 4,600 rs.; algodão trançado azul e de chadrez, a 160 rs. o covado; algodãozinho da imperial fabrica da Bahia, a 200 rs. a vara: na rua do Crespo, loja n. 10.

-- Vende-se, de uma pessoa que se retira, um escravo de bonita figura, de 25 annos, e de excellente conducta, uma moleca de nação Benguela, de 18 annos, de linda figura; um moleque de nação, de 17 annos: na rua de Agoas-Verdes, n. 46, se dira quem vende.

--Vendem-se sapatos do Aracaty, por preço commodo: na praça da Independencia, n. 33.

## Escravos Fugidos

## Bella gratificação.

## 250$000 réis.

Em fevereiro de 1840, fugiram juntos dous escravos, com os signaes seguintes: José, pardo, natural do engenho Pracinha, termo do Porto-Calvo, cabellos bem carapinhados, naquella data teria 20 annos; he tão gago quando falla que até aperta os olhos, secco do corpo, altura regular, ar agradavel: Joaquim, cabra, natural de Macáo do Assú; tem as pas largas, pernas um tanto arqueadas, dentes limados, bastante alegre; quando fugio teria 24 annos e não tinha barba: qualquer pessoa que os apresentar na rua do Trapiche, n. 44, receberá a gratificação acima.

-- Fugio, no dia 3 do corrente, o preto Diogo, de nação Congo, de mais de 40 annos, cheio do corpo; he bastante descansado no andar; tem uma cicatriz que principia da face até junto a orelha esquerda e na direita tem uma falha que principia do meio do circo para cima; levou camisa e ceroulas de algodão da terra. Roga-se a todas as autoridades policiaes e pessoas particulares, que o apprehendam e levem-no a rua larga do Rozario, padaria n. 18, que serão gratificadas generosamente.

Aviso aos Srs. capitães de campo e autoridades.
Fugio, no dia 18 de novembro proximo passado, um escravo de nome Dionizio, crioulo, de estatura regular, delgado do corpo, côr preta, com marcas de bexigas pelo rosto; tem muitas cicatrizes de feridas, em um dos braços já de muito tempo; he official de padeiro, por isso tem nas costas das mãos, em o lugar da junta dos dedos, calos de amassar; tem algumas marcas de chicote pelas costas; talvez se queira intitular de forro, por ser muito ladino; costuma mudar o nome quando foge; consta que foi apprehendido no engenho Caga-Fogo, e d'ahi tornou a fugir com outro da mesma fabrica. Dão-se 50$ rs. de gratificação a quem o levar, ou delle der noticia certa, na rua da S.-Cruz, n. 24.

- Fugio, no dia 9 de fevereiro, do podêr de Manoel Pereira de Castro, a sua escrava crioula, de nome Josepha, natural do Icó, de 30 annos pouco mais ou menos, de estatura mediana; foi remettida em 1847, pelo Sr. Domingos José Pereira Pacheco, do Aracaty, ao Sr. José Antonio Bastos, desta praça, a quem o annunciante comprou; foi encontrada dias depois da fugida por pessoa que a conhecia, em viagem para o sertão, dizendo que já estava forra, e que por isso ia para sua terra. Roga-se as autoridades policiaes, por onde ella possa transitar, principalmente as dos lugares proximos do Icó, que apprehendam e participem a Domingos José Pereira Pacheco, no Aracaty, ou nesta praça ao annunciante, para a mandar transportar, pagando-se as despezas que se fizerem.

-- Fugio a escravo Antonio, crioulo, de 18 a 20 annos, de estatura regular, cheio do corpo, beiços grossos, côr bem preta. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, quem o apprehendam e levem ao largo do Livramento, n. 20, que serão gratificados.

-- Fugio, no dia 13 do corrente, ao abaixo assignado, o seu escravo Evaristo, crioulo, que representa ter 24 annos, de estatura regular, bem parecido e bem feito de corpo, olhos grandes e vivos, sem barba, desdentado do lado superior; he asseiado; levou chapéo fino e novo, jaqueta branca, calças de côr e sapatos de couro de lustro; he bom official de sapateiro, e por isso conhecido de muitas pessoas desta praça, desde quando era escravo do Sr. Francisco Pereira Pinto Cavalcante, a quem o abaixo assignado o comprou ha poucos dias, a rogo do mesmo escravo; suppõe-se estar occulto nesta praça, porque ja houve esta noticia: quem o pegar leve-o ao engenho Paulista, ou nesta praça a Manoel Joaquim Carneiro Leal, que se recompensara.

*José Cypriano de Moraes Lima.*

— Ausentou-se, no dia 23 do corrente, o preto Manoel, de nação Cabunda, de 40 annos, de boa estatura, côr bem preta, descansado no andar; tem os pés algum tanto inchados e os dedos tortos; levou camisa e ceroulas de algodão azul; fez esta ausencia por estar vario. Roga-se a todas as autoridades policiaes e pessoas do povo, que o apprehendam e levem-no a rua larga do Rozario, venda de porta larga, n. 29, que serão recompensados.

-- Fugio, na noite do dia 23 para 24 do corrente, uma preta crioula, de nome Thomazia, com a filha de nome Juliana, de 13 mezes, cuja preta tera 20 annos, vendia na rua chapéos e toucas para senhora; he alta e secca; tem uma cicatriz ao pé de um olho; he bastante esperta: quem a pegar leve-a a rua do Sebo, n. 44, ou na prensa de algodão de Joaquim José Ferreira.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA—1849.